

RESUMO DE DISSERTAÇÃO

ABANDONO DO USO DE DROGAS ILÍCITAS POR ADOLESCENTES: O PAPEL DAS ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS^a

Edyr Marcelo Costa Hermeto^b

A pesquisa refere-se ao abandono de drogas ilícitas e ao papel das atividades socioculturais junto a adolescentes. Atualmente, o uso de drogas ilícitas configura-se como grande problema de saúde pública, constituído pela extensão do uso e pela natureza das novas drogas e impactos sociais (sociológicos, econômicos, políticos) e sanitários (doenças diretas, doenças indiretas, tratamento e custos dos tratamentos). A compreensão desse tema tão complexo requer diferentes leituras e a atuação, cada vez maior, de profissionais das diferentes áreas, dentre elas, saúde, educação, justiça, serviços sociais. Neste sentido, surgiu a necessidade de aprofundar algumas questões de ordem teóricas e práticas relacionadas ao tema. Para tanto, objetivou-se compreender a importância das atividades socioculturais no abandono do uso de drogas ilícitas por adolescentes. Como tratamento metodológico, utilizou-se a pesquisa descritiva de natureza qualitativa, exploratória sob forma de estudo de caso, a partir de uma perspectiva crítica. Como instrumentos e procedimentos de coleta de dados foram empregados: entrevista estruturada com adolescentes e mães dos adolescentes, observação simples nos grupos de atividades socioculturais e anotações em diário de campo. A análise dos dados foi realizada à luz da análise de discurso, como preconizado por Orlandi. A referida pesquisa foi realizada no Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim, com dez adolescentes e dez mães, que se encontravam em acompanhamento no Movimento de Saúde Mental Comunitária. Os resultados encontrados apontam que as atividades socioculturais constitui-se em um dos recursos que pode potencializar os adolescentes quanto a uma recuperação de identidade social, de laços familiares, aumento da autoestima e autoconfiança, tendo como consequência a inclusão social; também se encontrou o amparo social e/ou desamparo das famílias como facilitadores para a inclusão do adolescente no universo do uso de drogas ilícitas ou propiciador do seu retorno para uma vida saudável junto à família. Portanto, torna-se imprescindível a necessidade de estimular a criação de espaços públicos gratuitos e de

^a *Dissertação de Mestrado apresentado ao curso de Mestrado Acadêmico em Saúde Pública da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Orientador: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio. Defendida e aprovada em 18 de fevereiro de 2008. Local para consulta: Curso de Mestrado Acadêmico em Saúde Pública da UECE. Endereço: Av. Parajana, 1700, Itapery, Fortaleza, Ceará, Brasil. CEP: 60740-903. Site: www.cmasp.uece.br.*

^b *Docente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). edycosta@hotmail.com*

qualidade para o tratamento de adolescentes usuários de drogas, caracterizadamente as ilícitas, em regime comunitário, oferecendo assistência à família; investir na capacitação de recursos humanos, de modo interdisciplinar, para o tratamento de crianças e adolescentes dependentes de drogas ilícitas, com a mobilização intersetorial dos recursos comunitários; e facilitar a participação de empresas privadas no financiamento dos projetos terapêuticos, para a abertura de oportunidades de trabalho, sem a marca do estigma, do preconceito, da violência autoritária. Faz-se urgente a necessidade de capacitação, para atuação interdisciplinar, de profissionais de campos distintos, como saúde, educação, justiça, polícia e serviço social. A cooperação entre CAPSad, famílias, movimentos sociais e empresas sociais pode oferecer um novo modelo de rede social capaz de dar suporte a indivíduos carentes, cheios de descrédito em relação ao mundo exterior às suas subjetividades, insegurança em relação às próprias capacidades, prisioneiros de um dinamismo autodestruidor. Concluindo o processo de investigação, interpretação, exposição dos resultados e discussões, espera-se que a presente pesquisa possa ajudar os gestores públicos, profissionais de saúde e acadêmicos, no desafio de compreender os percursos sociais que levam ao uso e ao abuso de drogas ilícitas.

Palavras-Chave: Drogas ilícitas. Adolescentes. Atividades socioculturais.

CESSATION OF ILLICIT DRUGS USE BY ADOLESCENTS: THE ROLE OF SOCIOCULTURAL ACTIVITIES

Abstract

This research addresses the cessation of illicit drugs and the role of socio-cultural activities for adolescents. Nowadays the use of illicit drugs is seen as a great problem of public health, given the extension of its use and the nature of the new drugs and its social (sociological, economic, politicians) and sanitary (direct illnesses, indirect illnesses, treatment and costs of the treatments) impacts. The understanding of this complex subject requires different points of view and professional work from different areas, amongst them, health, social, education and law. In this way, it urged the need to deepen some theoretical and practical questions related to the theme. Therefore, this study aimed to understand the importance of socio-cultural activities in the cessation of the use of illicit drugs by adolescents. The methodology used was descriptive research of qualitative and exploratory nature, a case study, from a critical perspective. As instrument and procedure of data collection the following methods were used: structured interviews with adolescents and their mothers, simple observation of the groups participating of socio-cultural

activities and journal note taking. The analysis of the data was carried out through speech analysis, as praised by Orlandi. This research was carried out with ten adolescents and their mothers at the Community Mental health Center at the district of Bom Jardim. The results of the research show that the socio-activities are resources that can assist the adolescents, helping them to recover their social identity, family bonding and increase their self-esteem and self confidence. As consequence, they can reestablish their social inclusion. Moreover, the social aids, as well as the family helplessness were seen as enablers of the adolescents in the universe of the use of illicit drugs or facilitating his return to a healthier life within his family. Therefore, it is indispensable to motivate the creation of free public places to treat adolescents that make use of illicit drugs, as well as assisting their families. The results also show the need of human resources interdisciplinary training to assist children and adolescents users of illegal drugs. The mobilization of communitarian resources should also be part of the measures taken such as to facilitate the participation of private companies to finance therapeutic projects, giving job opportunities without stigmatizing or having prejudice towards the adolescents. There is an urgent need to do the training of professionals from several areas such as health, education, law, police, and social work to work in an interdisciplinary way. The cooperation between the CAPSad, families, social movements and social companies can offer a new model of social network which is capable of giving support to lower income people who have no trust to the exterior world and feel insecure in relation to their own abilities and therefore are prisoners of a self-destructive dynamism. When the process of investigation, interpretation, exhibition of results and discussion is concluded, expectantly this research can serve as aid to public administrators, health care professionals and academic workers in the challenge to understand the social routes that lead to the use by adolescents of illicit drugs.

Key words: Illicit drugs. Adolescents. Socio-cultural activities.

EL ABANDONO DEL USO DE DROGAS ILÍCITAS POR ADOLESCENTES: EL PAPEL DE LAS ACTIVIDADES SOCIO-CULTURALES

Resumen

Esta investigación trata del abandono de las drogas ilícitas y el rol de las actividades socioculturales con adolescentes. En la actualidad, el uso de drogas ilícitas se presenta como un gran problema de salud pública, que consiste en la extensión del uso y la naturaleza de las nuevas drogas y los impactos sociales (sociológicos, económicos, políticos) y de salud (enfermedades directas, e indirectas, tratamiento y costes). La comprensión de este tema tan complejo requiere

de diferentes lecturas y, cada vez más, acciones de profesionales de diferentes áreas, como salud, educación, justicia y servicios sociales. En este sentido, surgió la necesidad de profundizar cuestiones de orden teórica y práctica relacionadas con el tema. De este modo, se objetivó comprender la importancia de las actividades socioculturales en el abandono del consumo de drogas ilícitas entre los adolescentes. Como enfoque metodológico, se utilizó la investigación descriptiva de tipo cualitativa, exploratoria utilizando el estudio de caso, desde una perspectiva crítica. Como instrumentos y procedimiento de recolección de datos se utilizaron: entrevistas estructuradas con los adolescentes y sus madres, observación simple en los grupos de actividades socioculturales y notas en un diario de campo. Los datos se analizaron a la luz del análisis del discurso de Orlandi. Dicha encuesta se llevó a cabo en el Movimiento de Salud Mental Comunitaria de Bom Jardim, con diez adolescentes y diez madres, que eran acompañadas por el Movimiento de Salud Mental Comunitaria. Los resultados muestran que las actividades socioculturales se constituyen en un recurso que puede potencializar la recuperación en los adolescentes, así como, su identidad social, sus lazos familiares, el aumento de la autoestima y la autoconfianza, teniendo como meta la inclusión social; también se encontró el amparo social y/o desamparo de las familias como facilitadores para la inclusión del adolescente en el uso de drogas ilícitas o motivador para el regreso a una vida saludable junto a su familia. Por lo tanto, se hace imprescindible la necesidad de estimular la creación de espacios públicos gratuitos y de calidad para el tratamiento de adolescentes consumidores de drogas, de carácter ilícitas, en régimen comunitario, ofreciendo asistencia a la familia; invertir en la capacitación de recursos humanos, de forma interdisciplinaria, para el tratamiento de niños y adolescentes dependientes de drogas ilícitas, con la movilización intersectorial de recursos comunitarios; facilitar la participación del financiamiento privado de proyectos terapéuticos para la apertura de oportunidades de trabajo, sin el estigma, los prejuicios y la violencia autoritaria. Es urgente la necesidad de formación de profesionales interdisciplinarios de diferentes sectores como salud, educación, justicia, policía y servicios sociales. La cooperación entre los CAPSAd y familias, los movimientos sociales y empresas sociales, pueden ofrecer un nuevo modelo de red social capaz de apoyar a las personas necesitadas, con desconfianza en el mundo exterior a su subjetividad, incertidumbre con relación a sus propias capacidades y prisioneros a una dinámica autodestructiva. Se concluye que, al completar este proceso de investigación, interpretación, exposición y discusión de los resultados, se espera que esta investigación ayude a los gestores públicos, profesionales de la salud y académicos, delante del reto de comprender los trayectos sociales que conducen al uso y abuso de drogas ilícitas.

Palabras-Clave: Drogas ilícitas. Adolescentes. Actividades socioculturales.